

Essas [coisas] ordeno a vós: que vos ameis uns aos outros.

João 15:17

Na experiência diária ⁵⁹

Sem compaixão, o amor não entraria em parte alguma, a fim de cumprir a divina missão que a sabedoria da vida lhe atribui.

É necessário, entretanto, que a compaixão se desloque do ambiente dos que sofrem para atingir também o círculo dos que fazem o sofrimento.

Compadecer-te-ás dos que se afligem sob o guante da penúria; todavia, pedirás igualmente a Deus ilumine quantos se apaixonaram pelo supérfluo, esquecendo os que carecem do necessá-

rio.

Estenderá socorredoras mãos aos que tombam sob os golpes da delinquência; no entanto, solicitarás a misericórdia dos Céus, a benefício dos que promovem o crime, desconhecendo quanto lhes custará em aflições e lágrimas a noite de reparação a que se largaram, desprevenidos.

Auxiliarás os espoliados, que se viram desvalidos pela agressão moral de que foram vítimas; contudo, exorarás o amparo do Senhor para quantos lhes armaram as ciladas de angústia, ignorando que articularam armadilhas de expiação contra si próprios.

Enxugarás o pranto de todos os que choram, sob a provação de todas as procedências, mas não te esquecerás de orar em auxílio dos que estabelecem o desequilíbrio dos outros, porquanto eles todos acabarão reconhecendo que unicamente acumularam perturbação e conflito em desfavor deles mesmos.

Em qualquer circunstância difícil, compadece-

te e serve sempre, recordando que todos somos espíritos eternos, que colheremos, inevitavelmente, os resultados de nossas próprias obras e de que apenas o bem dissolve o mal, tanto quanto a treva tão só se extingue ante as bênçãos da luz.

(*Reformador*, ago. 1970, p. 170)

59 Texto publicado em *Segue-me!...* Ed. O Clarim. Cap. “Na experiência diária”.